

MOÇO DE CONVÉS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos		Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 40	1,0 cada
Total: 10,0 pontos		Total: 30,0 pontos	
Total: 40,0 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

O lado sombrio da luz

O domínio do fogo, e conseqüentemente da luminosidade, possibilitou ao ser humano exercer grande controle sobre o meio em que vivia, proporcionando imensurável vantagem seletiva. A luz também foi

5 fundamental para incontáveis avanços tecnológicos, que nos proporcionam mais comodidade e praticidade. Mas, apesar de ser em muitas culturas símbolo do progresso, pureza e beleza, a luz também tem seu

10 A poluição luminosa — toda luz desnecessária ou excessiva produzida artificialmente — é a que mais cresce no planeta e, infelizmente, os impactos do seu mau uso e os mecanismos com os quais podemos

15 minimizá-los têm pouquíssimo destaque se comparados aos de outros tipos de poluição.

A revolução industrial alavancou os efeitos da poluição luminosa para níveis altíssimos nos dias de hoje. É possível ver o intenso brilho noturno dos centros urbanos até em fotos de satélites. Mais de

20 perto, a poluição luminosa pode ser notada quando se observa uma “aura” de luz no horizonte, olhando na direção de uma grande cidade. Esse brilho do céu noturno é causado por luzes terrestres direcionadas ou refletidas para a atmosfera.

25 A iluminação artificial excessiva, principalmente na área rural, foi associada a uma maior probabilidade de epidemias por atrair vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária).

30 Acredita-se também que a iluminação noturna em centros urbanos influencie fatores psicossociais, sendo mencionada como uma das causas que contribuem para o aumento da criminalidade e depressão. Quebras no relógio biológico humano são relacionadas aos mais diversos problemas de saúde, como

35 distúrbios cardiovasculares, diabetes e obesidade.

Não só seres humanos, mas insetos e aves sofrem conseqüências da poluição luminosa. Na natureza intacta, as únicas fontes de luz durante a noite eram as estrelas e a luz refletida pela Lua. Os animais, incluindo os humanos, e as plantas evoluíram nos regimes de luz natural; portanto, é fácil imaginar que sofram direta ou indiretamente com as alterações artificiais da luz noturna.

45 Vaga-lumes e outros insetos são afetados pela iluminação artificial de formas distintas. Alguns insetos utilizam a posição das estrelas e o sentido da luz para navegação. Mariposas e besouros têm seus

50 ciclos de vida alterados e são atraídos e desorientados pela luz, tornando-se vítimas fáceis de aves, morcegos e outros predadores. Esses insetos desempenham diversas funções nos ecossistemas, como polinização, alimento para outros animais, controle de populações de pragas, decomposição de

55 material orgânico e até dispersão de sementes. Fica claro, portanto, que estamos longe de compreender a poluição luminosa, seus efeitos e conseqüências no meio ambiente.

Como as plantas utilizam a luz solar para realizar

60 fotossíntese e direcionar seu crescimento, mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em que se encontram, resultando na produção de flores, frutos ou queda de folhas em épocas inesperadas. Tais

65 alterações podem resultar em graves conseqüências para outros seres que delas dependam, como insetos polinizadores. Nos pássaros, a luz vermelha interfere na orientação magnética; e, nas mariposas e nos besouros, focos de luz atraem as mais diversas espécies, tornando-as mais vulneráveis a predadores.

70 Com o desenvolvimento tecnológico das lâmpadas LED (sigla em inglês para diodo emissor de luz), a iluminação artificial torna-se mais eficiente energeticamente. Mas, em vez de usarmos tal eficiência

75 para reduzir o consumo de energia, o menor custo energético está sendo utilizado para aumentar o fluxo luminoso e, conseqüentemente, a poluição luminosa.

Medidas simples podem reduzir a emissão de luz e sua influência negativa sobre outros seres, inclusive

80 sobre nós. Isso sem mencionar a conta de energia. Para combater a poluição luminosa, é necessário (i) repensar o que precisa ser iluminado, usando, por exemplo, holofotes direcionados e que não irradiem luz para a atmosfera; (ii) reduzir o tempo de iluminação com o uso de temporizadores e sensores de presença; (iii) avaliar se precisamos de luzes tão fortes e brancas para todas as tarefas; (iv) tentar reduzir a

85 exposição à luz artificial forte fora dos horários naturais de luz.

90 Trocar as lâmpadas brancas por luzes mais amareladas nos locais em que elas não são necessárias, assim como trocar o celular ou o computador por uma boa revista sob luz branda antes de dormir, podem proporcionar uma noite mais bem dormida.

HAGEN, O.; BARGHINI, A. *Revista Ciência Hoje*, n. 340. 21 set. 2016. Disponível em: http://www.cienciahoje.org.br/revista/materia/id/1094/n/o_lado_sombrio_da_luz. Acesso em: 5 dez. 2017. Adaptado.



Continua

1

O texto propõe várias soluções para reduzir a exposição à luz artificial.

Uma solução para proporcionar uma noite melhor de sono é

- (A) instalar temporizadores e sensores de presença nas casas.
- (B) reduzir a luz artificial forte nos horários de luz natural.
- (C) substituir lâmpadas amareladas por luzes brancas.
- (D) trocar o celular ou o computador por uma boa revista.
- (E) utilizar holofotes direcionados que não irradiem luz.

2

Na organização do texto, antes de afirmar que “A iluminação artificial excessiva, principalmente na área rural, foi associada a uma maior probabilidade de epidemias por atrair vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária)” (l. 25-29), o autor explica a seguinte característica da poluição luminosa:

- (A) a desorientação espacial provocada em insetos como mariposa e besouro.
- (B) a produção de flores, de frutos ou a queda de folhas em épocas inesperadas.
- (C) o aparecimento de uma “aura” de luz no horizonte na direção das grandes cidades.
- (D) o aumento da poluição luminosa relacionado à invenção das lâmpadas LED.
- (E) o diabetes e outros problemas de saúde provocados por quebras no relógio biológico.

3

No trecho “vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária)”, (l. 27-29), os parênteses foram utilizados com o objetivo de

- (A) acrescentar uma informação relacionada ao termo anterior.
- (B) expressar a opinião do autor sobre a temática do texto.
- (C) inserir um sinônimo para explicar o sentido de um termo.
- (D) introduzir uma crítica ao que foi mencionado antes.
- (E) provocar a reflexão do leitor sobre um termo científico.

4

Uma das funções do pronome **que** é retomar alguma palavra ou expressão anteriormente mencionada no texto.

O termo a que ele se refere está corretamente indicado entre colchetes em:

- (A) “O domínio do fogo, e conseqüentemente da luminosidade, possibilitou ao ser humano exercer grande controle sobre o meio em **que** vivia, proporcionando imensurável vantagem seletiva.” (l. 1-4) [ser humano]
- (B) “A luz também foi fundamental para incontáveis avanços tecnológicos, **que** nos proporcionam mais comodidade e praticidade.” (l. 4-7) [luz]
- (C) “Acredita-se também que a iluminação noturna em centros urbanos influencie fatores psicossociais, sendo mencionada como uma das causas **que** contribuem para o aumento da criminalidade e depressão.” (l. 30-33) [fatores psicossociais]
- (D) “mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em **que** se encontram, resultando na produção de flores, frutos ou queda de folhas em épocas inesperadas.” (l. 60-64) [estação do ano]
- (E) “Tais alterações podem resultar em graves conseqüências para outros seres **que** delas dependam, como insetos polinizadores.” (l. 64-67) [conseqüências]

5

A concordância da palavra destacada foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A visibilidade da Via Láctea e o brilho das estrelas eram **necessárias** para a tradição dos povos primitivos.
- (B) O caroço e a casca da manga, **descartadas** na natureza, em 2016 começaram a servir para a criação de um tipo de plástico.
- (C) O milho e a soja **plantadas** em solo fértil são fontes de renda para muitas famílias em variadas regiões do Brasil.
- (D) O soro e a vacina contra picada de abelha foram **pesquisadas** nos últimos 20 anos para o desenvolvimento antiapilíco.
- (E) As frutas e os legumes **orgânicos** passaram a ter muita procura nos grandes centros urbanos na atualidade.

6

A palavra **tecnológicos** (l. 5), recebe acento gráfico, de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa.

O grupo em que todas as palavras devem ser acentuadas pela mesma regra é

- (A) fácil, orgânico, vítimas
- (B) satélites, altíssimos, vítimas
- (C) fotossíntese, atraídos, domínio
- (D) saúde, possível, biológicos
- (E) vulneráveis, luminárias, incontável

7

A palavra **se** destacada contém a ideia de condição em:

- (A) “e os mecanismos com os quais podemos minimizá-los têm pouquíssimo destaque **se** comparados aos de outros tipos de poluição.” (l. 13-15)
- (B) “Mais de perto, a poluição luminosa pode ser notada quando **se** observa uma ‘aura’ de luz no horizonte” (l. 19-21)
- (C) “Mariposas e besouros têm seus ciclos de vida alterados e são atraídos e desorientados pela luz, tornando-**se** vítimas fáceis de aves, morcegos e outros predadores.” (l. 48-51)
- (D) “mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em que **se** encontram.” (l. 60-63)
- (E) “Com o desenvolvimento tecnológico das lâmpadas LED (sigla em inglês para diodo emissor de luz), a iluminação artificial torna-**se** mais eficiente energeticamente.” (l. 71-74)

8

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o acento indicador de crase é obrigatório na palavra destacada em:

- (A) A história da iluminação começou quando o homem construiu, para transportar o fogo, as tochas primitivas, que pouco **a** pouco foram aperfeiçoadas.
- (B) A melhoria nas tecnologias de iluminação pode estar agravando **a** poluição luminosa principalmente nos grandes centros urbanos.
- (C) A poluição luminosa causa **a** saúde efeitos negativos, reduz a visibilidade das estrelas e interfere na observação astronômica.
- (D) A privação das horas de sono torna-se um problema **a** longo prazo e pode até resultar em distúrbios crônicos na saúde.
- (E) O mundo da iluminação não foi mais o mesmo depois da invenção da lâmpada elétrica, logo depois da invenção da iluminação **a** gás.

9

A palavra ou a expressão destacada aparece corretamente grafada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) A história da energia mostra **porquê** até a invenção da máquina a vapor a prática de cortar árvores não prejudicava tanto as florestas.
- (B) A utilização dos combustíveis fósseis aumentou **por quê** a indústria automobilística vem colocando grande número de veículos circulando nas cidades.
- (C) As pessoas deveriam saber os riscos de um apagão para conhecerem melhor o **por quê** da necessidade de economizar energia.
- (D) Os tóxicos ambientais são substâncias prejudiciais **por que** causam danos aos seres vivos e ao meio ambiente.
- (E) A energia está associada ao meio ambiente **porque** toda a sua produção é resultado da utilização das forças oferecidas pela natureza.

10

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o emprego da forma verbal **há** é adequado em:

- (A) A melhor forma de salvar o futuro do planeta é persuadir a população de que cabe **há** cada pessoa o dever de economizar água.
- (B) A vida das pessoas **há** muito tempo depende da energia elétrica para a manutenção de aparelhos cada vez mais sofisticados.
- (C) O mundo está próximo de uma derrocada devido **há** escassez de chuvas necessárias para solucionar o problema da seca que atinge a população.
- (D) Os estudiosos pesquisam **há** melhor forma de substituir o uso de combustíveis poluentes por outros que causem menos danos aos indivíduos.
- (E) O excesso de ruídos afeta **há** saúde física e mental, e é o causador da poluição sonora, que é considerada crime ambiental.

RASCUNHO


 Continua

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11



A Figura acima reproduz, de forma ampliada, um dos controles que compõem a Barra de Tarefas do Windows.

Esse controle representa

- (A) Tela auxiliar
- (B) Nível de energia
- (C) Conexão de rede
- (D) Brilho do monitor
- (E) Configurações de tela

12

O Sistema Operacional Windows permite que um usuário organize os ícones da sua área de trabalho de diversas maneiras. É possível, por exemplo, criar pastas na área de trabalho para organizar melhor seus arquivos ali depositados.

Esse procedimento respeita os seguintes passos:

- (A) clicar o botão direito do mouse sobre uma área livre da área de trabalho; clicar o botão esquerdo do mouse sobre a opção **novo**; selecionar **pasta** com o botão esquerdo do mouse.
- (B) clicar o botão direito do mouse sobre uma área livre da área de trabalho; clicar o botão esquerdo do mouse sobre a opção **exibir**; selecionar **pasta** com o botão esquerdo do mouse.
- (C) clicar o botão direito do mouse sobre uma área livre da área de trabalho; clicar o botão direito do mouse sobre a opção **classificar**; selecionar **pasta** com o botão esquerdo do mouse.
- (D) clicar o botão esquerdo do mouse sobre uma área livre da área de trabalho; clicar o botão direito do mouse sobre a opção **propriedades gráficas**; selecionar **pasta**.
- (E) clicar o botão esquerdo do mouse sobre uma área livre da área de trabalho; clicar o botão direito do mouse sobre a opção **atualizar**; selecionar **pasta**.

13

Um usuário resolveu selecionar programas de edição de texto para utilizá-los na sua rotina diária. Selecionou dois bem fáceis de usar: o Wordpad e o Bloco de Notas, acessórios do Windows.

Esses dois programas apresentam como característica(s)

- (A) sublinhar textos com o acionamento do grupo de teclas Ctrl+S.
- (B) modificar espaçamento entre linhas do texto.
- (C) justificar parágrafos.
- (D) copiar e colar trechos de texto.
- (E) utilizar marcadores.

14

Para termos um bom relacionamento a bordo do navio, é fundamental fugir de um ambiente de rivalidade, insatisfação e irritação, normalmente gerado por um espírito de competição excessivo entre os elementos de um mesmo grupo ou entre grupos. Esse tipo de ambiente não é saudável, porque produz conflito entre os elementos da tripulação que, em casos mais extremos, pode gerar inimizades e atritos pessoais. Foi identificado que um moço de convés agiu propositadamente, para motivar tal ambiente, como elemento desagregador.

O seguinte conjunto de ações caracteriza um funcionário como elemento desagregador:

- (A) repreender os colegas que, após desafiarem seus pares para a execução de tarefas difíceis, arriscadas ou perigosas, caçoaram dos que não aceitaram os desafios, estigmatizando-os perante os outros.
- (B) implantar regras claras para os trabalhos a serem executados pelos times, tais como detalhes da tarefa, horários, prazo para o término, etc.
- (C) depreciar a autoridade dos chefes (mestre, imediato e comandante) junto à tripulação e apresentar-se como líder, com domínio de vários assuntos profissionais deturpando a realidade.
- (D) ajudar a manter a tripulação sempre bem informada, para não gerar falsas expectativas, e, sim, apresentar fatos concretos e previsões calculadas.
- (E) incentivar a participação em eventos que propiciem a descontração, a informalidade, exaltem o companheirismo e a camaradagem, o conagraçamento e a amizade elevando os níveis de tolerância individual e coletiva a bordo.

15

Um moço de convés é surpreendido portando Caderneta de Inscrição e Registro — CIR — pertencente a outra pessoa.

Nesse caso, segundo as regras aplicáveis, a pena a ser atribuída, no que se refere à CIR, será sua(seu)

- (A) guarda
- (B) apreensão
- (C) destruição
- (D) cancelamento
- (E) depósito

16

O comandante de um navio resolve aplicar a penalidade de desembarque a um certo aquaviário.

Nesse caso, segundo as normas aplicáveis, antes de aplicar a penalidade, esse comandante deverá instaurar

- (A) procedimento
- (B) sindicância
- (C) investigação
- (D) inquérito
- (E) processo

17

Em combate a incêndios, os equipamentos destinados a dar forma e direção ao jato d'água podem ser de diversos tipos.

Um desses equipamentos está representado abaixo.



O equipamento acima é denominado esquicho

- (A) agulheta (jato pleno)
- (B) lançador de espuma
- (C) proporcionador
- (D) regulável simples
- (E) universal (com aplicador de neblina)

18

Existem procedimentos que os tripulantes de um navio devem adotar, em caso de uma emergência de incêndio a bordo.

NÃO constitui um desses procedimentos

- (A) acionar o alarme.
- (B) informar ao passadiço.
- (C) seguir para o ponto de encontro, se houver perigo individual.
- (D) tentar dar o primeiro combate.
- (E) vestir o colete salva-vidas e pular na água.

19

A convenção MARPOL determina em seu Anexo I que as embarcações tenham um plano para controle de poluição de bordo.

Tal plano, que aborda os procedimentos de comunicação e combate à poluição por óleo e derivados, é denominado

- (A) RIMA
- (B) SMPEP
- (C) LTCAT
- (D) EIA
- (E) SOPEP

20

No desenvolvimento de sua atividade, o trabalhador embarcado fica sujeito aos mais diversos riscos.

Ruídos e vibrações, por exemplo, são classificados como riscos

- (A) biológicos
- (B) químicos
- (C) ergonômicos
- (D) organizacionais
- (E) físicos

21

Em um grande acidente no navio, um trabalhador naval sofreu uma ferida corto-contusa com evisceração de alças intestinais.

Qual medida a ser tomada pela equipe de primeiros socorros é adequada ao acidentado nessa situação de emergência?

- (A) Reintroduzir as alças intestinais na cavidade abdominal.
- (B) Colocar solução antisséptica de iodopovidona em volta da ferida.
- (C) Comprimir o abdome com bandagem elástica diretamente sobre as alças expostas.
- (D) Colocar resina de trocas sobre a área exposta.
- (E) Transportá-lo para um serviço de emergência com o ventre para cima e com os joelhos fletidos.

22

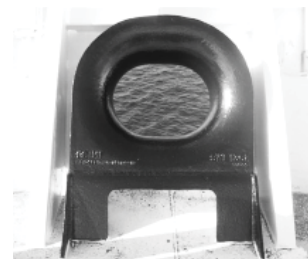
A Norma Regulamentadora (NR) 30 trata do trabalho aquaviário.

Nessa NR consta que a

- (A) composição do Grupo de Segurança e Saúde do Trabalho a Bordo (GSSTB) não necessita da presença de um oficial.
- (B) sua aplicabilidade é exclusiva para os trabalhadores de toda embarcação comercial de bandeira brasileira.
- (C) responsabilidade pelo cumprimento da NR30 é exclusiva dos armadores.
- (D) responsabilidade de zelar pelo cumprimento a bordo das normas vigentes de segurança e saúde no trabalho é do Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho a Bordo (GSSTB).
- (E) responsabilidade de comunicar avaria ou deficiências que possam constituir risco para o trabalhador ou embarcação é exclusiva do Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho a Bordo (GSSTB).

23

A Figura abaixo ilustra uma peça que, fixada aos conveses, tem por objetivo servir de guia para os cabos de amarração dos navios.



Essa peça é denominada

- (A) agulheiro
- (B) buzina
- (C) cabeça
- (D) tamanca
- (E) porta estanque

24

A utilização dos cabos a bordo das embarcações compreende a necessidade de saber fazer (executar) nós e voltas a serem empregados em fainas de amarração, de emendas ou de içamento de cargas, conforme ilustrado na sequência das Figuras abaixo.



Nesse contexto, essas Figuras ilustram a sequência de execução de um(a)

- (A) lais de guia
- (B) nó direito
- (C) nó de escota
- (D) volta do fiel
- (E) volta redonda

25

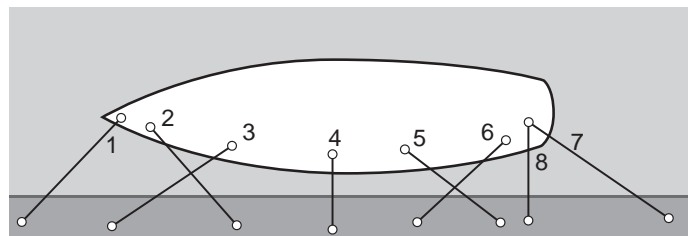
Uma importante peça do aparelho de fundear e suspender é a amarra que tem por objetivo ligar o ferro à embarcação, permitindo tanto arriá-lo como içá-lo.

A unidade internacional de medida da amarra é o quartel cujo valor, em braças, é igual a

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 20

26

Considere a Figura abaixo que ilustra a disposição de espias utilizadas na amarração de uma embarcação.



São espingues as espias

- (A) 1 e 3
- (B) 2 e 6
- (C) 3 e 5
- (D) 4 e 8
- (E) 5 e 7

27

O principal propósito dos coletes salva-vidas é

- (A) indicar a localização do náufrago.
- (B) proteger o náufrago contra a ação de predadores.
- (C) prover flutuabilidade positiva ao náufrago.
- (D) reduzir a perda de calor do náufrago.
- (E) reduzir a exposição do náufrago ao sol.

28

Uma embarcação sem governo e sem segmento, durante o período noturno, deverá exibir no lugar mais visível

- (A) duas luzes circulares brancas em linha horizontal
- (B) duas luzes circulares brancas em linha vertical
- (C) duas luzes circulares encarnadas em linha horizontal
- (D) duas luzes circulares encarnadas em linha vertical
- (E) uma luz circular encarnada

29

Há diferentes tipos de agulhas náuticas.

As agulhas giroscópicas

- (A) são de fácil manutenção.
- (B) são afetadas por material magnético ou equipamentos elétricos.
- (C) operam independentemente de qualquer fonte de energia elétrica.
- (D) apontam na direção do meridiano magnético.
- (E) apontam na direção do meridiano verdadeiro.

30

O equipamento de comunicação que se caracteriza por ser um transmissor de emergência, que emite chamada de socorro, e, quando ativado, envia sinais intermitentes com dados que permitem a rápida detecção de náufragos, reduzindo significativamente o tempo resposta das equipes de busca e salvamento, é identificado como

- (A) EPIRB
- (B) foguete iluminativo com para-quedas
- (C) facho manual
- (D) sinal fumígeno flutuante
- (E) espelho heliográfico

31

O objetivo dos exercícios de preparação para casos de emergência é familiarizar o pessoal com suas respectivas obrigações, e assegurar que eles se incumbam de cumpri-las da forma devida.

A atividade que corresponde ao exercício e treinamento de abandono de um navio é:

- (A) lançar o bote de resgate.
- (B) marcar com o radar a posição do homem na água.
- (C) posicionar o homem na água à sotavento do navio.
- (D) prontificar mangueiras de espuma.
- (E) verificar se os coletes salva-vidas estão corretamente vestidos.

32

Dentre os equipamentos utilizados no tratamento de superfícies, qual deles apresenta a mais avançada tecnologia de limpeza e tratamento, podendo ser utilizado em qualquer tipo de manutenção anticorrosiva, sem o uso de material abrasivo?

- (A) Hidrojateamento
- (B) Escova manual
- (C) Lixadeira rotativa
- (D) Pistola de agulhas
- (E) Máquina de picar ferrugem

33

A maioria das tintas utilizadas a bordo contém solventes orgânicos inflamáveis, devendo-se, por isso, observar alguns cuidados especiais quanto ao seu armazenamento, dentre os quais a utilização de locais

- (A) sem porta de emergência de comunicação com o meio externo
- (B) sem ventilação e com temperatura local acima de 40°C
- (C) com tomadas e interruptores blindados e à prova de explosão
- (D) com extintores portáteis aplicáveis à Classe A de incêndio
- (E) nas proximidades da passagem de pessoas ou próximos a escadas

34

O componente da amarra que a permite girar, em relação ao ferro, é denominado

- (A) elo patente
- (B) malhete
- (C) manilha
- (D) mordente
- (E) tornel

35

O ato de embarcar, ou a tentativa de embarcar, em qualquer navio com a intenção de tomar o seu controle, exigindo do Armador um determinado valor em dinheiro pelo resgate da tripulação ou da carga, constitui uma ameaça ao transporte marítimo denominada

- (A) contrabando
- (B) terrorismo
- (C) pirataria
- (D) dano colateral
- (E) transporte de clandestinos

36

O estado de corrosão da superfície de uma chapa de aço, antes de ser submetida a qualquer tipo de preparação para pintura, é denominado

- (A) carepa de laminação
- (B) corrosão galvânica
- (C) corrosão por pite
- (D) grau de intemperismo
- (E) perfil de ancoragem

37

Para que as manobras de atracação e desatracação de um navio ocorram de maneira eficiente, é fundamental que os membros da tripulação conheçam os termos técnicos utilizados nessas manobras.

Nesse contexto, o objeto colocado entre o navio e o cais, ou entre navios, a fim de proteger o costado, é denominado

- (A) defesa
- (B) gaveta
- (C) pinha
- (D) retinida
- (E) virador

38

O Oficial de Quarto de um navio determina ao Timoneiro a seguinte voz de manobra: NADA A BORESTE.

Essa voz de manobra significa

- (A) carregar todo o leme para boreste.
- (B) carregar o leme para o bordo oposto àquele que se achava carregado.
- (C) governar de modo que a proa não passe para boreste.
- (D) manter o navio no rumo que a agulha de governo indica no momento.
- (E) reduzir em 1/3 o ângulo do leme.

39

Na manobra de atracação do navio, um tripulante está no convés da proa operando um equipamento que serve para arriar a âncora, enquanto um segundo tripulante está no convés de popa, operando outro equipamento, usado para solecar a corda de amarração.

Tais equipamentos são conhecidos, respectivamente, como

- (A) molinete e guincho de manobras
- (B) guincho de manobras e molinete
- (C) guincho de manobras e coroa de barbotin
- (D) coroa de barbotin e molinete
- (E) cabrestante e molinete

40

Na ocorrência de um acidente em que um trabalhador teve a perna esquerda fraturada na região da coxa, apresentando inchaço, deformidade e referindo dor intensa, mas sem sangramento, o socorrista deve

- (A) avaliar o nível de consciência da vítima.
- (B) imobilizar a perna utilizando uma superfície rígida ou improvisada, com o objetivo de minimizar os riscos para a vítima.
- (C) movimentar a perna da vítima para identificar se há perda de sensibilidade.
- (D) retirar a vítima do local utilizando, como método de transporte, o de apoio.
- (E) transportar a vítima sentada, para que ela mesma possa apoiar a perna afetada.